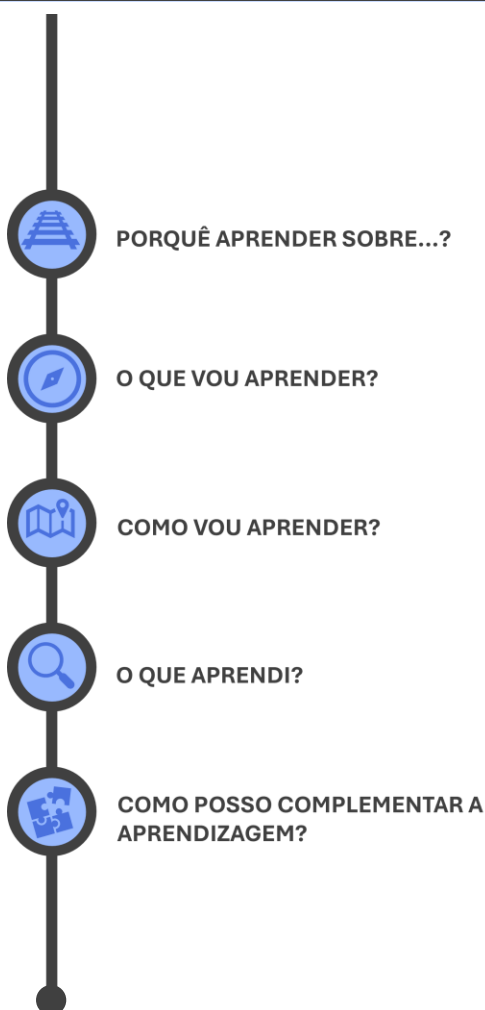


GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 5

DESENHO A 12.º ANO

Tema 1: Olhar, Interpretar e Criar





PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Ao longo da história da arte, muitas obras foram reinterpretadas em diferentes épocas, culturas e estilos. Este exercício desafia-te a pegar numa imagem de referência e recriá-la, alterando elementos para transmitir um novo significado.

Através deste processo, vais explorar a relação entre o original e a versão transformada, percebendo como pequenas mudanças podem afetar a percepção e a mensagem de uma obra.

Assim, este GTA é o culminar de uma série de exercícios em torno da reflexão sobre as imagens, como analisá-las, os seus significantes e significado, a percepção e representação das realidades e os contextos e circunstâncias.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da apropriação e reflexão vais aprender a:

- Compreender que os processos de observação de diferentes imagens articulam perspetivas múltiplas de análise da(s) realidade(s).
- Refletir sobre a relação entre os eixos estruturantes das imagens [significante e significado(s)] e a sua articulação com as vivências e os conhecimentos dos fruidores/observadores.
- Aprofundar conhecimentos sobre a relação entre o que é percecionado e os diferentes modos de representação da(s) realidade(s).
- Refletir sobre o modo como os diferentes contextos das imagens e as circunstâncias em que o fruidor/observador as percebe podem desencadear múltiplas leituras e interpretações.
- Reinterpretar referências de diferentes movimentos artísticos.

No domínio da interpretação e comunicação vais aprender a:

- Manifestar sentido crítico e sentido estético, articulando processos diversos de análise, síntese, argumentação e apreciação, enquanto observador-criador.
- Compreender a diversidade dos modos de expressão artística das diferentes culturas e o seu papel na construção da(s) identidade(s) cultural(ais).
- Avaliar o trabalho realizado por ti e pelos teus pares, justificando as suas opções relativamente aos processos desenvolvidos e utilizando critérios de análise fundamentados nos teus conhecimentos e em referências culturais e artísticas.



O QUE VOU APRENDER?

No domínio da experimentação e criação vais aprender a:

- Desenvolver processos próprios de representação em torno do conceito de forma (ampliação, sobreposição, rotação, nivelamento, simplificação, acentuação e repetição), selecionando contextos, ambientes, formas de registo e de composição (linha, mancha, sombra, cor, contorno, sobreposição e justaposição, entre outros).
- Dominar e utilizar os efeitos da cor, manipulando-a de acordo com o aspeto gráfico/plástico pretendido.
- Aplicar diferentes esquemas cromáticos (analogia de cores, cores complementares, cores quentes e frias ou tríades cromáticas), na criação de composições.
- Utilizar o desenho de forma autónoma e intencional, nas suas diferentes vertentes, para comunicar ideias, temas, conceitos e ambientes.
- Selecionar, de forma autónoma e intencional, diferentes modos de registo, suportes, técnicas e materiais (convencionais e não convencionais).
- Dominar as relações entre os elementos da linguagem plástica, evidenciando um gradual desenvolvimento estético nas suas composições (unidade, variedade, vitalidade, harmonia, síntese, entre outros).
- Utilizar, de forma autónoma e intencional, as possibilidades expressivas dos meios digitais e os diversos processos de transformação gráfica.
- Desenvolver, de forma autónoma e criativa, os processos de análise explorados anteriormente, através do desenho de várias expressões do corpo e da cabeça.



COMO VOU APRENDER?

GTA 1: Olhar, Interpretar e Criar

GTA 2: Significado e Experiência

GTA 3: Perceção e Representação

GTA 4: A Influência do Contexto

GTA 5: Reinterpretação Criativa

Tema 1: Olhar, Interpretar e Criar



GTA 5: Reinterpretação Criativa

Neste exercício, propomos que reinterpretes uma obra de arte à tua escolha. A revisitação de obras dos grandes mestres é algo comum ao longo da história da arte, contudo a reinterpretação não é cópia, mas a atribuição de novos significados através da intencionalidade, dos modos e formas de registo e da recontextualização.

Modalidade de trabalho: Individual e discussão em grupo.

Recursos e materiais :

- Caderno ou diário gráfico.
- Meios digitais (opcionais).
- Lápis, canetas, marcadores e pastéis.
- Tesoura, cola e materiais para colagem.
- Imagens impressas, revistas, ou digitais para análise e colagem.
- Acesso a fontes de pesquisa (livros, *internet*, museus virtuais)

Obras de referência:

Imagem 1: Inocência X, Diego Velázquez, 1650.

Fonte: artsper.com

©Domínio público



Imagem 2: Estudo a partir de retrato de Inocência X por Velázquez, Francis Bacon, 1953.

Fonte: artsper.com

©desmoinesregister.com



TAREFA 1:



Etapa 1:

Análise das imagens de referência.

Considerando que a imagem 2, de Francis Bacon, se baseia na imagem 1, de Velázquez, **compara** as duas obras. Que características formais e compositivas as separam ou aproximam? Que significados cada uma transmite? O que te dizem os aspetos técnicos expressivos sobre as intenções de cada artista?

No diário gráfico, **responde**:

- Qual é a mensagem original da imagem?
- Que elementos visuais mais se destacam?
- Como pode ser vista esta imagem em diferentes contextos sociais e históricos?



TAREFA 2:

Etapa 1:

Exploração e planeamento

Pesquisa e **seleciona** uma pintura figurativa de um artista de renome da História da Arte.

Decide que elementos da imagem original vais alterar.

Define o novo contexto e significado que queres dar à imagem.

Faz esboços no diário gráfico, experimentando diferentes abordagens.

Etapa 2:

Criação da reinterpretação

Usa técnicas de desenho, colagem, pintura ou meios digitais para recriar a imagem com a tua interpretação.

Foca-te na composição, na cor, na textura e nos contrastes para transmitir a nova ideia.

Etapa 3:

Reflexão e justificação

Compara a tua versão com a original.

Escreve uma breve reflexão sobre o que alteraste e como.

Explica as mudanças que afetam a interpretação da obra.



TAREFA 2:

Etapas 3:

Deves observar e refletir sobre os seguintes pontos no teu desenho:

1- Identifiquei os elementos visuais e a mensagem da imagem original?

- Observei atentamente a composição, as cores, as formas e os contrastes da imagem original.
- Refleti sobre o seu contexto histórico, cultural e simbólico.
- Relacionei os elementos visuais com a possível intenção do autor.

2- Planeei a reinterpretação com base num novo contexto ou significado?

- Escolhi um conceito ou ideia central para a minha reinterpretação.
- Defini alterações na composição, nos elementos visuais ou no estilo para reforçar esse novo significado.
- Considerei como diferentes públicos poderiam interpretar a minha versão.

3- Apliquei técnicas e materiais de forma criativa e intencional?

- Selecionei materiais e técnicas adequados à minha proposta.
- Experimentei formas inovadoras de aplicação para reforçar a expressividade da imagem.
- Mantive a coerência entre a técnica utilizada e o significado pretendido.

4- Justifiquei as minhas escolhas e registei o processo no diário gráfico?

- Documentei as etapas do meu trabalho, desde a análise da obra original até a conclusão da reinterpretação.
- Escrevi uma reflexão sobre as minhas escolhas estéticas e conceptuais.
- Relacionei o meu trabalho com referências artísticas e culturais relevantes.

Esta proposta de resolução não dita um único resultado, mas estabelece indicadores de sucesso, ajudando-te a perceber se conseguiste atingir os objetivos do exercício.



O QUE APRENDI?

Neste exercício, analisaste como uma obra pode ser reinterpretada ao longo do tempo e exploraste diferentes formas de transformar uma imagem.

Através do teu trabalho, percebeste que as imagens não são estáticas – o seu significado pode mudar conforme o contexto, a intenção do artista e a percepção do observador.

És capaz de...

- Perceber como a tua reinterpretação alterou o significado da imagem original?
- Perceber que impacto teve a escolha dos elementos visuais na nova leitura da imagem?
- Perceber de que forma este exercício mudou a tua percepção sobre a interpretação artística?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Por forma a complementares estas aprendizagens, espreita a videoaula na qual podes ver como Picasso reinterpretou “Las meninas” de Diego Velasquez.



[Videoaula 6](#)